

CAPACITAÇÕES INTERNAS VIRTUAIS PARA A CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES DE LIGAS ACADÊMICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

INTRODUÇÃO: No contexto da pandemia de COVID-19, as atividades presenciais dos cursos de graduação estiveram suspensas, entre elas as atividades de extensão foram afetadas e precisaram se reinventar para a continuidade de suas funções. Assim, deu-se início a um novo modelo de capacitações internas virtuais entre os ligantes. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A experiência da Liga de Atenção à Saúde Feminina (LASF) do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará *campus* Sobral se deu na forma do Desafio LASF; a cada semana, durante a reunião online do projeto, um dos integrantes escolhido por sorteio prévio se responsabilizava por ministrar uma aula para os demais. Entre os temas abordados estão: aleitamento materno, síndrome dos ovários policísticos, amenorreia, acompanhamento pré-natal, hemorragia pós-parto, diabetes gestacional, aspectos legais do abortamento e mamografia. Após a exposição teórica, a equipe de estudo respondia a 5 questões sobre o tema na plataforma Socrative; e o ligante responsável ainda publicava no Instagram da LASF um breve resumo de sua aula e dois flashcards com pontos importantes do que foi discutido, como forma de extensão virtual. **DISCUSSÃO:** Esse método no eixo ensino das atividades da liga mostrou-se verdadeiramente produtivo, fomentando a construção do conhecimento e estimulando a continuidade e o engajamento dos alunos no contexto de isolamento. Ademais, a resolução de questões pós-capacitação mostrou-se essencial para a solidificação do conhecimento entre os alunos. Por fim, através das postagens no Instagram, a liga pôde beneficiar um público além dos seus integrantes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a experiência de capacitações internas virtuais proporcionou aos membros da LASF o aperfeiçoamento em diversos temas relacionados à ginecologia e obstetrícia, resultando em menores danos à liga e fazendo com que ela mantivesse os índices de rendimento positivos durante o período excepcional da pandemia de COVID-19. **REFERÊNCIAS:** PIRES DA SILVA, W. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Um conceito em Construção. **Revista Extensão & Sociedade**, [S. l.], v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491>. Acesso em: 6 maio 2022. FREITAS, T. de P. P.; PAULA, C. C. de; ZANON, B. P.; MEIRELLES, F. S. C.; WELLEIR, T. H.; PADOIN, S. M. de M. Contribuições da extensão universitária na formação de acadêmicos de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 307–

316, 2016. DOI: 10.5902/2179769219966. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/19966>. Acesso em: 6 maio 2022.